

# Moradores de rua no Costa Azul reclamam do avanço de areia de duna

A areia chega invadir calçada e ponto de ônibus. Moradores também denunciam retirada irregular pela Prefeitura, que, em nota, se defende dizendo que a Limpurb faz a limpeza a pedido dos próprios moradores

YURI ABREU  
REPÓRTER

**É** um problema antigo, mas que incomoda moradores e pessoas que trabalham próximo à Rua Doutor Augusto Lopes Pontes, no bairro do Costa Azul, em Salvador. Pela proximidade com a orla e os ventos que vem do oceano, esse público sofre principalmente com a movimentação das areias de uma duna que fica próximo ao antigo Centro de Convenções. Por conta desse processo – assim como da subida de adeptos de diversas religiões que utilizam a parte alta da duna para a realização de cultos, como foi verificado pela reportagem na tarde de ontem – é muito comum ver a areia descendo e cobrir não apenas o ponto de ônibus existente no local, assim como as duas faixas (uma no sentido Rua Professor Manoel Ribeiro e a outra no sentido Rua Arthur de Azevedo Machado).

Como o espaço é bastante estreito e não há sequer acostamento, os motoristas, em alguns momentos, precisam invadir a faixa contrária, correndo risco de causar um acidente. Para os pedestres, o perigo também é grande, uma vez que o espaço de passagem é estreito – não há calçada – e, por conta da areia, muitos precisam passar pela pista. Esperar pelos coletivos também é um problema, já que o ponto muitas vezes fica tomado.

Mas, há algumas semanas, moradores da região reclamaram, em um vídeo, que a Prefeitura estaria fazendo a retirada da areia do local de forma irregular, tanto da parte que invade a pista, quanto de outras partes do morro. Em nota, a Secretaria de Comunicação do município (Secom) informou que o serviço de limpeza da areia que desce da duna no bairro do Costa Azul em direção ao asfalto é uma ação de rotina da Limpurb e visa a segurança dos motoristas e dos pedestres que trafegam

pela pista de rolagem e pela calçada.

Ainda segundo o órgão, o deslizamento ocorre em função do vento, conforme vistoria feita pela Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo da capital baiana (Sedur). “Por isso, a Limpurb faz o trabalho de varrição e coleta dessa areia, inclusive a pedido dos próprios moradores da área”, explicou a Secom

## CONTENÇÃO

Mas, para alguns moradores ouvidos pela reportagem na tarde desta segunda-feira, o ideal é o de que fosse feita uma contenção no local para evitar que a areia deslize na mesma intensidade e cause transtornos a moradores e pessoas que trabalham na região.

“Eu, como costume pegar ônibus, prefiro descer um ponto mais adiante a saltar aqui. No condomínio onde moro, a gente até já deu a sugestão de fazer uma contenção, mas não sabemos a quem apelar. O que tem sustentado a maior parte é a vegetação presente”, afirmou o aposentado



Fotos: Reginaldo Ipi

## CUIDADO

Areia avança e chega a ocupar a pista e pode até causar riscos para motoristas



## MATERIAL

A contenção do local evita que a areia deslize e cause ainda mais transtornos

Raimundo Lopes, 84 anos. De acordo com ele, as equipes da Prefeitura passam pelo local pelo menos duas vezes na semana. Já outra moradora, que preferiu o

anonimato, comentou que o trabalho realizado pela gestão municipal ameniza os problemas, mas ela também acredita que uma contenção no local seria o ideal. “A areia costuma

chegar até o outro lado da pista e para gente fica difícil manobrar e dirigir. É um risco. Mas, o contrário do que foi veiculado, não houve retirada irregular de areia”, afirmou.

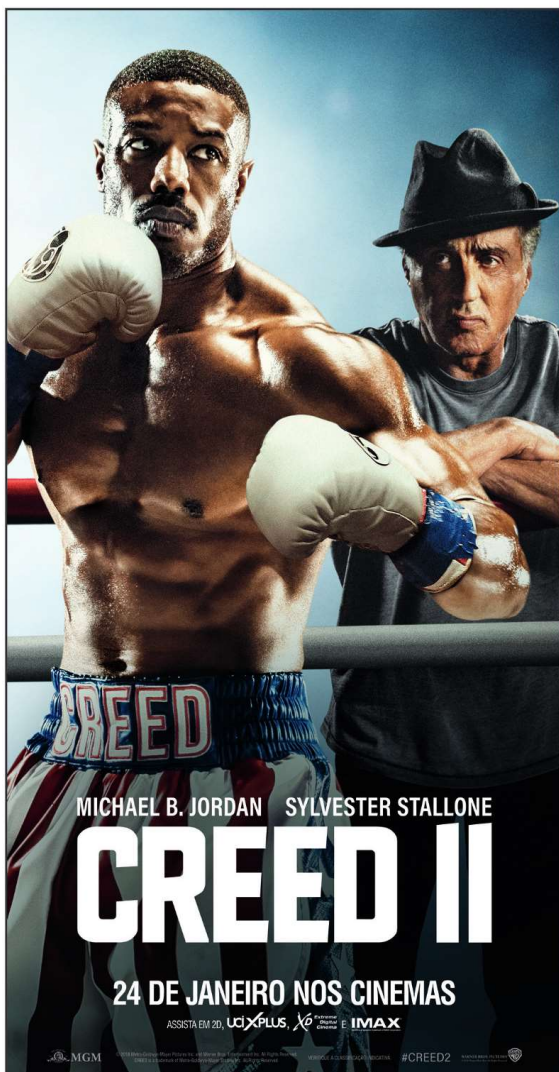
## COSTAAZUL

# Comunidades terão obras em infraestrutura e serviços

Na manhã desta segunda-feira (21), o governador Rui Costa visitou as obras do projeto de urbanização integrada em assentamentos precários no bairro do Costa Azul, em Salvador. Na oportunidade, Rui assinou a ordem de serviço para início da segunda etapa complementar da intervenção nas localidades de Paraíso Azul e Recanto Feliz. Serão construídas 213 unidades habitacionais e realizadas 253 melhorias em imóveis da região, que incluem serviços de infraestrutura, como rede de água e esgoto, contenção, drenagem, paisagismo, entre outros. Essa nova etapa do projeto conta com investimento de mais de R\$ 20 milhões e vai beneficiar mais de mil pessoas. “O principal patrimônio

de qualquer família é o lar. Nossa residência é a nossa base, onde a gente organiza a nossa família e dá segurança aos nossos filhos. Por isso, tenho o prazer e o orgulho de iniciar esta nova etapa de construções e reformas aqui na comunidade. Eu sempre digo que governar é cuidar de gente. E é isso que estamos fazendo aqui. Construindo e reformando unidades habitacionais, melhorando a urbanização de ruas, para garantir uma vida mais digna a essas famílias”, declarou o governador. O diretor de Habitação da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder), Deusdele Fragundes, explicou que as unidades habitacionais são destinadas a moradores das comunidades que vivem em imó-

veis com situações bastante precárias. “É uma intervenção de urbanização integrada em assentamentos precários e envolve serviços de drenagem, pavimentação, além da contenção de algumas encostas para a implantação dos prédios. É importante destacar que essas áreas são bolsões com moradias em péssimo estado. Estamos demolindo essas habitações e as pessoas encaminhadas para o aluguel social”. A previsão é de que a obra tenha duração de 24 meses. O projeto contempla a construção de três prédios com 20 apartamentos, um prédio com dez unidades além de dois villages. Cada imóvel terá 42 metros quadrados, com sala, cozinha, dois quartos, banheiro e área de serviço.



## EDUCANDO COM RESPONSABILIDADE

**MATRÍCULAS ABERTAS**

Ensino Médio – 1º, 2º e 3º Ano

Infantil, Fundamental I e II

Livros Digitais – Top escola da Rede  
Sempre Educando milhões Alvo Alvo, Soravia & Soravia

71 3230-5565

www.colegioparque.com.br

Rua Silveira Martins,  
3.806, Cabula